

CONTROLE DA BROCA DA CANA-DE-AÇÚCAR, *DIATRAEA SACCHARALIS* (FABR.) (LEPIDOPTERA: PYRALIDAE), ATACANDO A CULTURA DO MILHO

VIANA, P. A.^{1,2}, CRUZ, I.², WAQUIL, J. M.² e SANTOS, J. P.²

A broca da cana-de-açúcar, *Diatraea saccharalis*, tem sido um problema sério para a cultura do milho no Brasil Central. Desenvolveu-se um trabalho na Embrapa Milho e Sorgo para avaliar a eficácia de diferentes inseticidas para o controle de *D. saccharalis* atacando o milho. As parcelas foram constituídas por seis fileiras de milho BRS 205 de dez metros de comprimento, espaçadas 0,90 m. O delineamento experimental foi o de blocos ao acaso com quatro repetições. Os tratamentos foram uma testemunha e nove inseticidas que foram aplicados 40 dias após o plantio com um pulverizador costal de CO₂, bico leque 80.03 e pressão de 40 lb/pol². A avaliação na colheita foi feita amostrando dez plantas ao acaso em duas fileiras da parcela. Os colmos das plantas foram abertos ao meio e as galerias no interior causadas pelo ataque da lagarta foram medidas e transformadas em cavidades (Guthrie, 1974). Foram também realizadas avaliações do número de plantas quebradas e produção de grãos. Houve diferença significativa para o número médio de cavidades e percentagem de plantas quebradas. O menor número médio de cavidades no colmo foi para o lufenuron (2,0), seguido do acephate (3,5). Os tratamentos com thiodicarb (4,5), lambdacyhalothrin (4,5), spinosad (4,7), imidacloprid (5,2) apresentaram valores intermediários, enquanto a testemunha apresentou 12,5 cavidades. A percentagem de plantas quebradas variou de 11,7% a 25,01% e somente diferiu significativamente o tratamento lufenuron, da testemunha. Embora a produção de grãos tenha sido menor na testemunha, não houve diferença significativa entre os tratamentos, indicando que o dano da praga foi mecânico e não causou sérios prejuízos para a fisiologia da planta.

Palavras-chave: inseticida, insecta, *Zea mays*.

e-mail: ¹pviaana@cnpmis.embrapa.br ²Embrapa Milho e Sorgo, Caixa Postal 151, 35701-970 Sete Lagoas, MG.